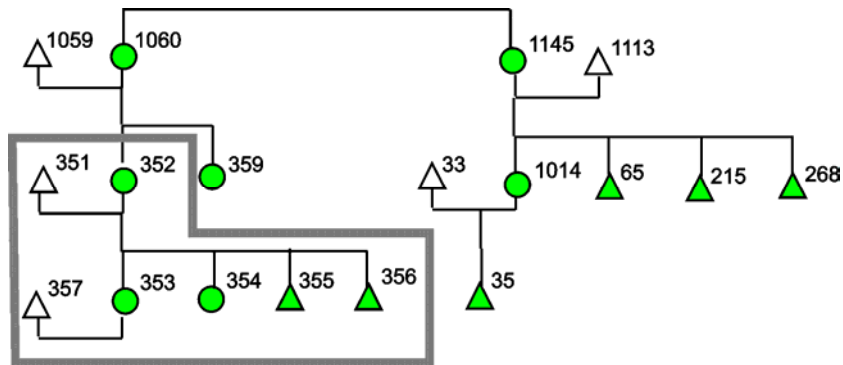


Segmento residencial 13

Casa 13a

Em 1962, na Aldeia do Abóbora

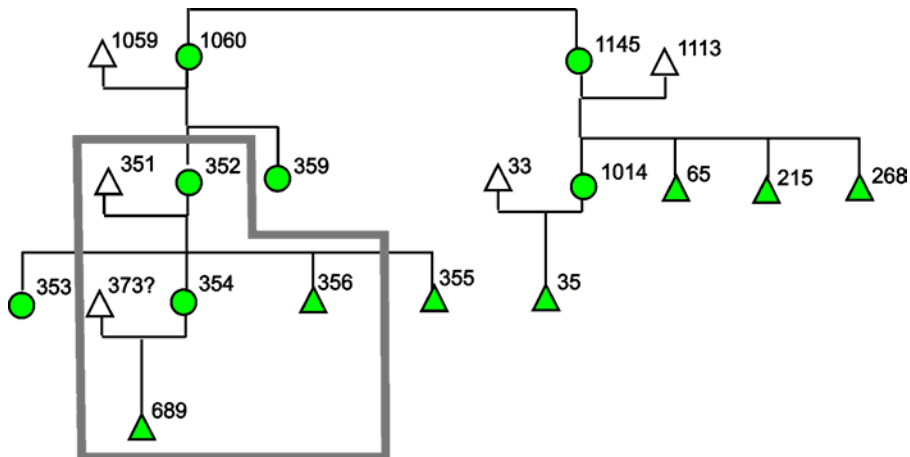
- 351 - Rõhcrã Pýpcrê Hujnõ Hõnjarên Prerêkô (Sudal)
- 352 - Crõtkwôj Jamô Kênpej
- 353 - Xoprê (Teresa)
- 354 - Apyry Tuhoc
- 355 - Ipry Teptyc (Antônio)
- 356 - Jõhi Īcocapõt
- 357 - Cãcã Quêtpej Jõjnõ (João Augusto)



Em 1962, esta casa se resumia à família do casal mais velho, acrescida de um genro.

Casa 13a

Em 1971, na Aldeia de Cachoeira

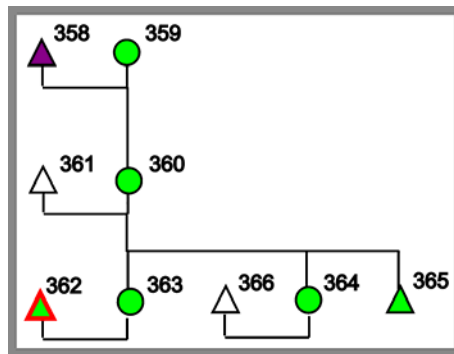


Em 1971 os habitantes da desta casa estavam morando na casa 13b, mas se preparavam para se transferirem para uma edificação separada. Na nova composição não há indicação de novos filhos do casal mais antigo. Xoprê (353) não estava mais na casa. Sua irmã, Ap'yry (354) havia se casado com, provavelmente, Tejapôc (373), da casa 9g, e tinha uma filha, Ca'wârê (689). Seu irmão Ipry (355) não estava mais na casa.

Casa 13b

Em 1962, na Aldeia do Abóbora

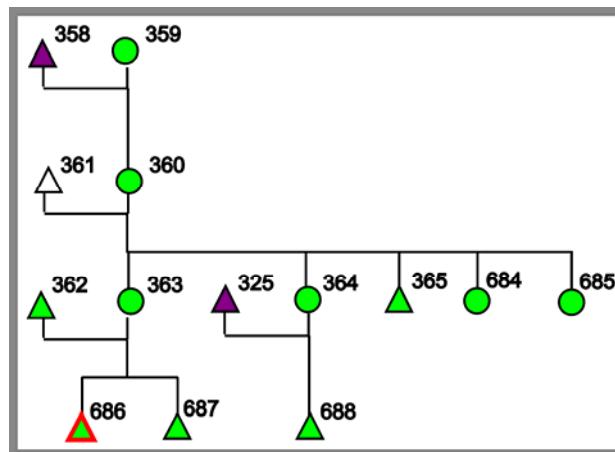
- 358 - Cruacrai Côpê Crâpyn (Joãozinho)
- 359 - Junkwôj Caràtu Xôcrit Prakwôj
- 360 - Tatac Tocmajo Crowjarê Ireprô
- 361 - Panhi (Daniel)
- 362 - Tuhô Caturê
- 363 - Hôjarin Crampej Prýj
- 364 - Irăcapric Hôpekôj Capêrêkwôj Cumxêkwôj
- 365 - Pănără Cômpat Pôquy Krýjtep Îtohôcpej Ikocà
- 366 - Pyrypôc Kràc Hawôt



A mulher mais velha desta casa, Junkwôj (359), era irmã da mulher mais velha da casa 13a, Crôtkwôj (352).

Casa 13b

Em 1971, na Aldeia de Cachoeira



Em 1971, o número de moradores da casa tinha aumentado. Panhi (361) e Tuhô (362) tinham tido mais duas filhas: Terekwôj (684) e Hôjat (685). Tuhô (362) e Hôjarin (363) tinham tido dois filhos: Pocre (686) e Wapej (687). Irăcapric (364) havia substituído o marido anterior por Xôcã (325), filho de Luís Baú (227), e tinha tido com ele um filho: Ipry (688).